Informações da Fundação Renova para a população do Território do Baixo Rio Doce (Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia). | Edição: 9

Boletim Jornada 2020 Dezembro

Acompanhar a qualidade da água ficou mais fácil

Boletim das Águas

A partir de agora você terá um novo canal para acompanhar o monitoramento da água na bacia do rio Doce, de Minas Gerais até a Foz, no Espírito Santo. Através do **Boletim da águas** serão disponibilizadas informações de forma mais simples, transparente e didática para facilitar o entendimento do público em geral.

Mensalmente, serão divulgados os dados sobre o monitoramento dos rios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão: Gualaxo do Norte e Carmo, em Minas Gerais, e rio Doce, que atravessa o estado mineiro e o Espírito Santo. A cada três meses também serão incluídas informações dos monitoramentos realizados pela Fundação Renova nas lagoas, estuários e zona costeira.

> *"A proposta é tornar mais fácil a compreensão dos dados coletados, por meio de explicações diretas e sintéticas de questões como a qualidade da água bruta, níveis de metais encontrados e índices técnicos como IQA, relativo à qualidade da água, e ICT, referente às substâncias potencialmente tóxicas presentes da água".*
>
> Kamila Bermond, analista da Fundação Renova.

O Boletim das Águas é produzido a partir de dados do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) que, desde 2017, gera informações sobre a qualidade da água e sedimentos com parâmetros físicos, químicos e biológicos.

Para ter acesso ao novo boletim, e ficar por dentro de todas as informações, é só acessar o site da Fundação Renova através do endereço abaixo.

https://www.fundacaorenova.org/agua/qualidade-da-agua-boletins-e-relatorios/

Obras no acesso Norte de Resplendor finalizadas

Em dezembro foram finalizadas as obras em uma das principais vias de entrada ao município de Resplendor. Cerca de 1.400 metros da rua Jacob Schwenck, no bairro Nossa Senhora de Fátima, acesso norte do município, foram submetidos a um processo de pavimentação, necessário devido à deterioração da pista agravada pelo fluxo intenso de caminhões-pipa. A passagem desses veículos ocorre por conta das atividades de abastecimento de água da cidade, realizadas pela Fundação em cumprimento à cláusula 171 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

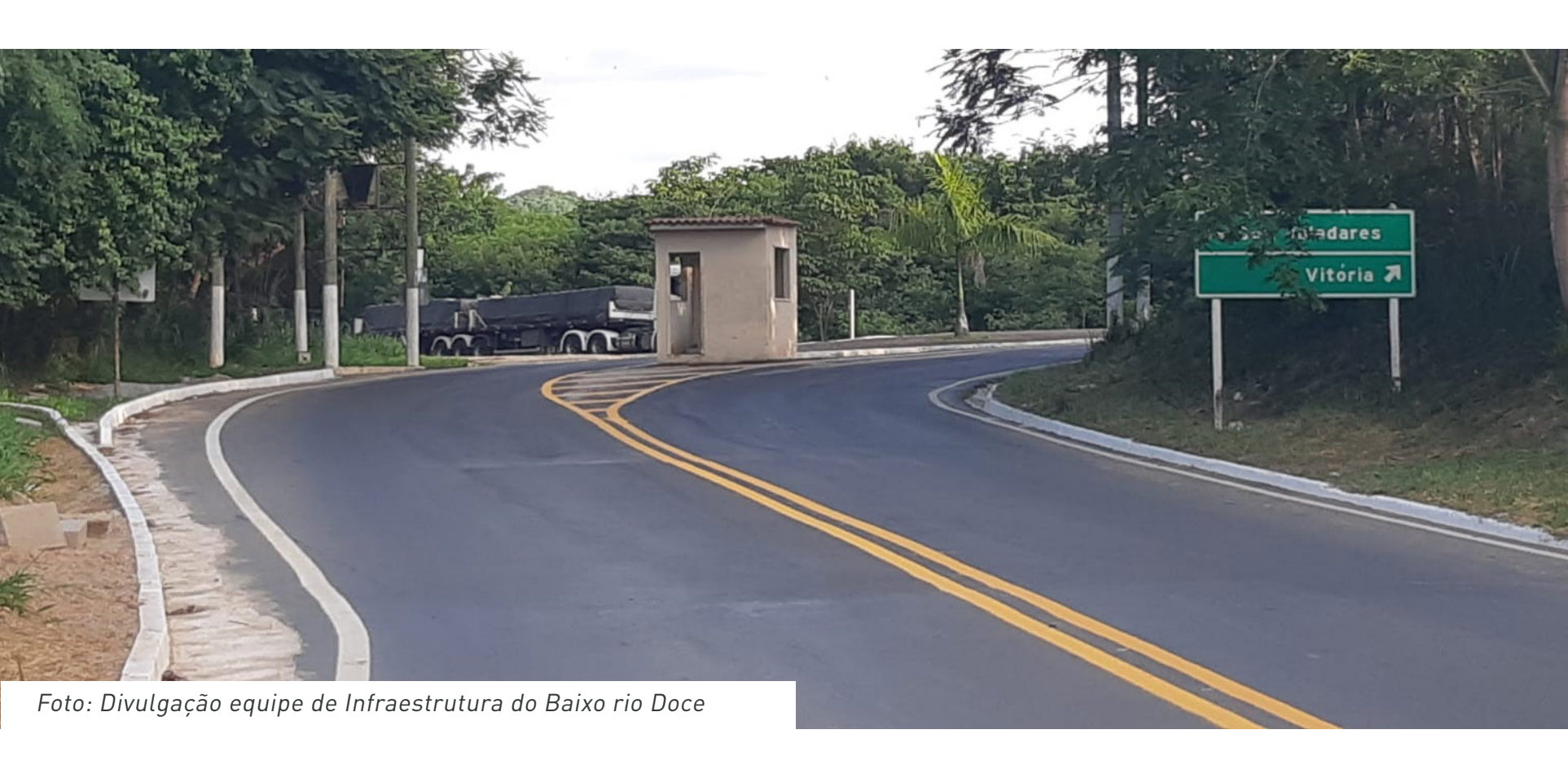


Foto: Divulgação equipe de Infraestrutura do Baixo rio Doce

Além da pavimentação, a via também recebeu pintura, com sinalização para pedestres e motoristas, e reparos na rede de drenagem (galerias de águas pluviais, guias e sarjetas).

Foto: Divulgação equipe de Infraestrutura do Baixo rio Doce

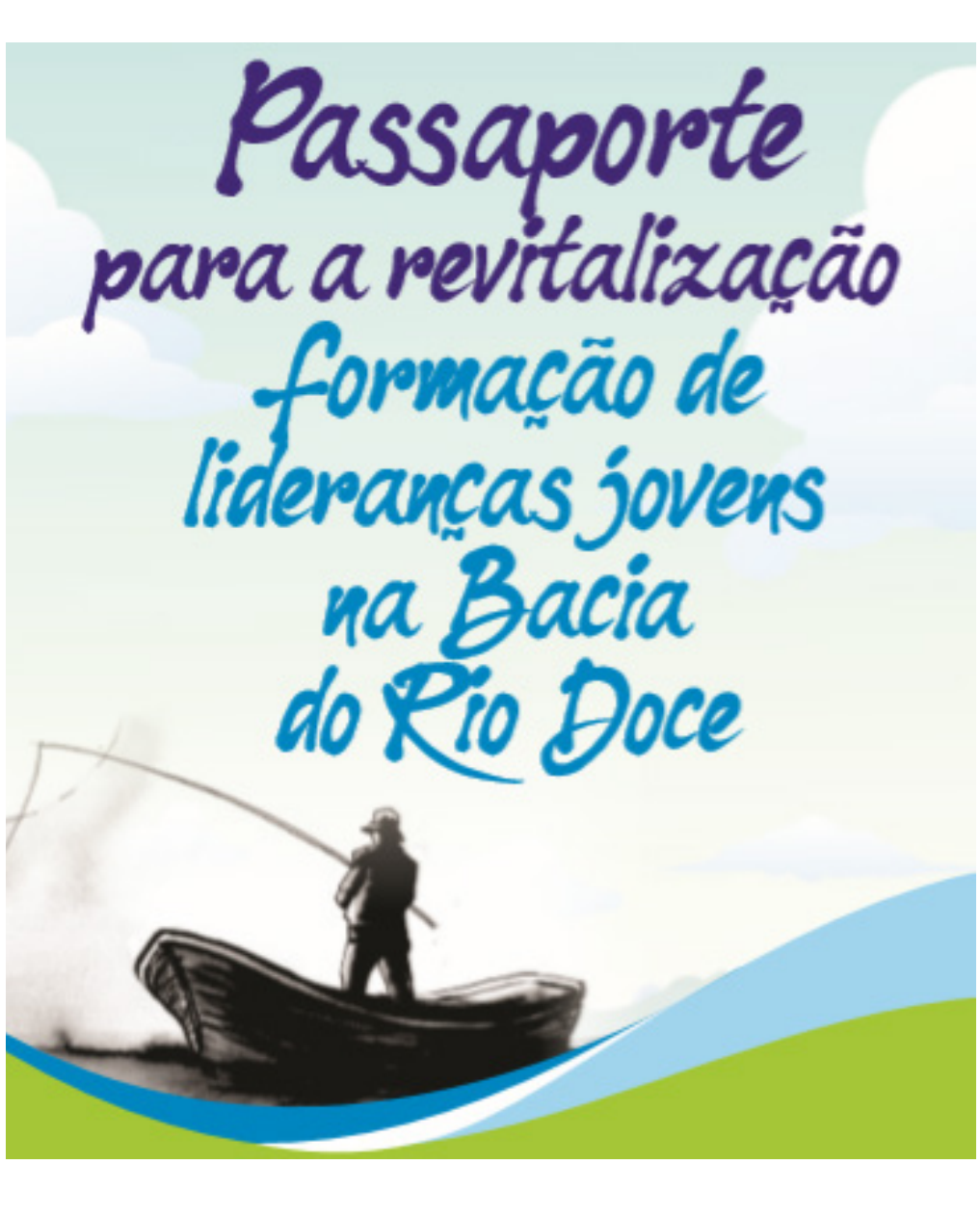
As obras foram iniciadas em janeiro, mas tiveram que ser interrompidas por conta da pandemia. Em julho, o trabalho pôde ser retomado e foi concluído com êxito antes das festas de fim de ano, período em que há maior trânsito de veículos. Nilo Carvalho, da equipe de infraestrutura da Fundação Renova, falou dos benefícios da obra para a comunidade. "Com esses reparos será reduzida a problemática causada pela poeira no tempo seco e pela lama, nos períodos chuvosos. Isso traz mais qualidade de vida para a população e proporciona níveis satisfatórios de segurança, mais acessibilidade e melhores condições de circulação para motoristas e pedestres da região", disse.

Foto: Divulgação equipe de Infraestrutura do Baixo rio Doce

Foto: Divulgação equipe de Infraestrutura do Baixo rio Doce

Para realizar o trabalho, ao todo, 18 trabalhadores foram envolvidos nas atividades seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) frente à Covid-19. Para isso, os colaboradores mantiveram o distanciamento recomendado e fizeram o uso de máscaras. Não houve aglomerações no local. Também foram obedecidas uma série de ações preventivas, como: aferição diária de temperatura dos colaboradores; intensificação da higienização de equipamentos e veículos; fácil acesso a álcool gel e a pontos de higienização das mãos. Além disso, não foram escalados trabalhadores acima de 60 anos ou com doenças pré-existentes.

Projeto para a revitalização da bacia do rio Doce inicia trabalho de mobilização com jovens



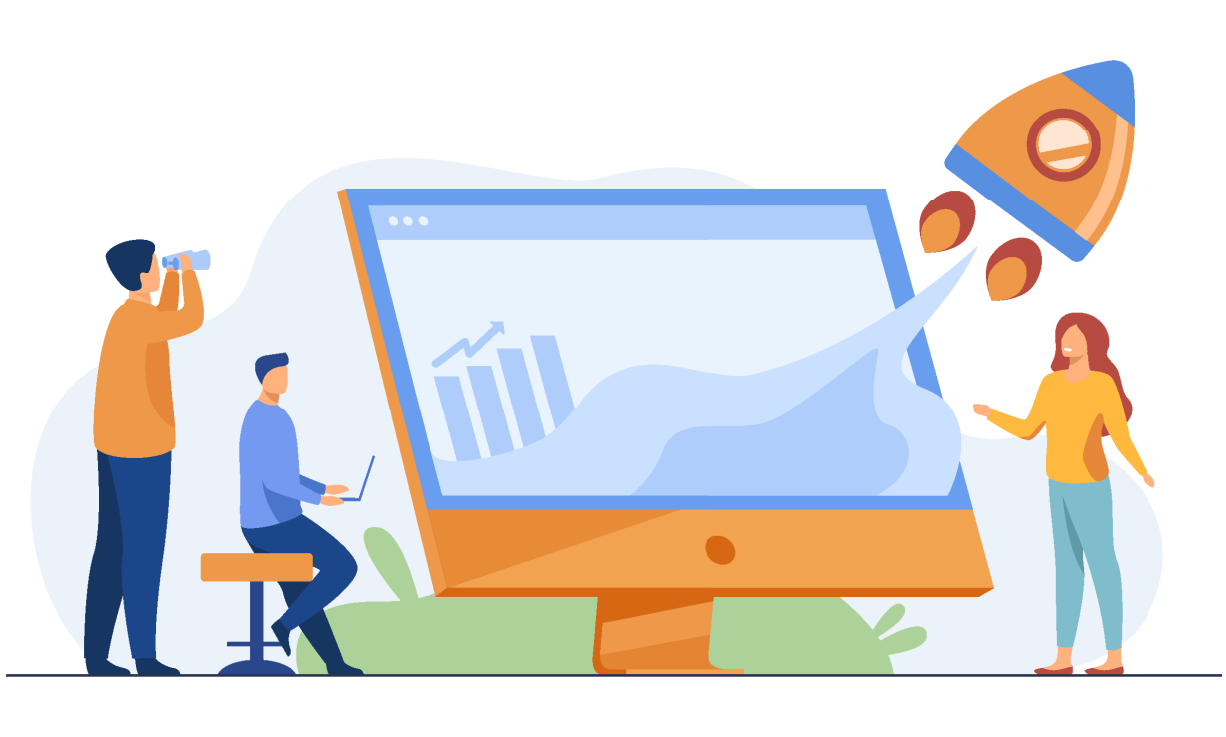
As atividades do projeto **Passaporte para a Revitalização** estão em andamento no território do Baixo rio Doce. Realizado em parceria com a Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (AMEFA), o projeto faz parte da **Agenda Juventudes**, uma iniciativa da Fundação Renova que busca envolver jovens em ações voltadas à revitalização ambiental, social, econômica e cultural nos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

Por conta do cenário da Covid-19, as atividades do projeto estão sendo executadas de forma virtual. Nesse momento, os trabalhos da equipe técnica encontram-se na fase de mobilização dos jovens, onde estão sendo realizadas apresentações, oficinas e seminários que avaliam o interesse, a disponibilidade e o engajamento dos participantes na revitalização do rio Doce. Após esses encontros, será iniciada a fase de inscrição, que está prevista para acontecer a partir de 15 de janeiro do próximo ano.

Ao longo de 2021, os jovens inscritos passarão por processos de formação e integração com outros grupos. Eles serão estimulados a desenvolver aspectos de liderança e iniciativas que permitam a implementação de ações a serem desenvolvidas nas suas comunidades. O analista do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, Igor Moreira, explica como funcionará essa dinâmica:

> *"Esse projeto pretende reunir ações de desenvolvimento e engajamento de jovens nos processos de reparação. A ideia é estimular e propiciar a participação juvenil significativa no contexto em que vivem. A expectativa é que as juventudes formem coletivos, produzam ações coletivas e se engajem no processo reparatório. E eles terão subsídios para poder desenvolver projetos na área socioambiental e cultural."*

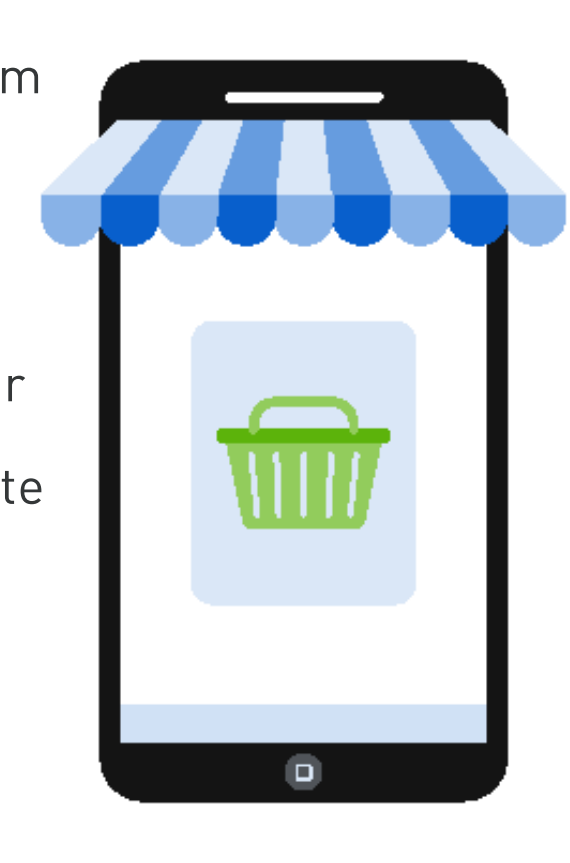
A participação dos jovens no projeto **Passaporte para a Revitalização** será totalmente gratuita mas, em contrapartida, eles deverão se comprometer na elaboração e implementação de um projeto que tenha impacto social local no processo de revitalização da bacia do Rio Doce. Serão escolhidos seis projetos, que receberão recursos para serem executados pelos próprios jovens.



A AMEFA fará o monitoramento e a avaliação das iniciativas implantadas e, ao final, será realizado um seminário para avaliação geral das ações executadas nos territórios.

Lojas virtuais para empreendedores expandirem os seus negócios

Empreendedores impactados pelo rompimento da barragem de Fundão estão tendo a oportunidade de divulgar o seu negócio pela internet. Através do projeto ACE Loja, apoiado pela Fundação Renova, estão sendo criadas lojas virtuais gratuitas para auxiliar os empreendimentos locais nas vendas dos seus produtos de forma on-line.

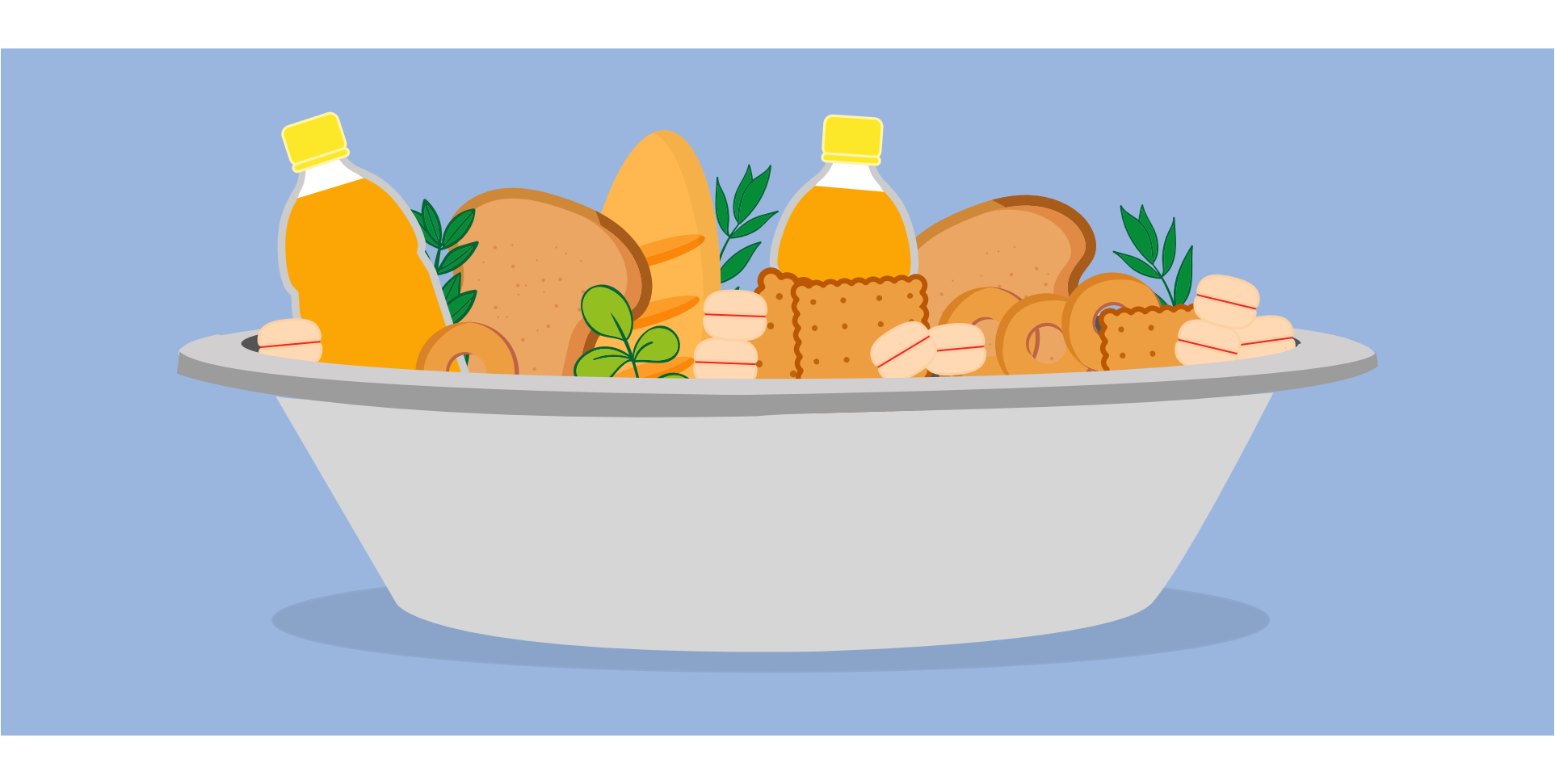


As lojas virtuais são ambientes que permitem realizar todo o processo de negociação de compra e venda de produtos por meio da internet. O diferencial desse canal é oferecer segurança, conforto e facilidade, pois permite que consumidores de qualquer lugar do mundo tenham acesso ao site e escolham os produtos que desejarem.

Pensando na praticidade desta ferramenta, a Fundação Renova, através da área de Economia e Inovação, tem dado suporte aos empreendedores dos municípios atingidos criando sites e desenvolvendo kits de divulgação, com a criação de logomarcas, portfólios de produtos e prestando esclarecimentos sobre a gestão de redes sociais. Além disso, estão sendo oferecidas capacitações em Educação Digital para ajudar os empreendedores com as vendas na internet.

A analista da área de Economia e Inovação da Fundação Renova, Leyse Cruz, explica como tem funcionado a capacitação, principalmente aos empreendedores que estão ingressando no mercado digital. "Nós ajudamos os comerciantes a trabalharem com a inclusão de produtos na loja virtual, além de orientá-los sobre o uso nas mídias sociais e direcionamos com informações a respeito de fluxo e processos de vendas", disse.

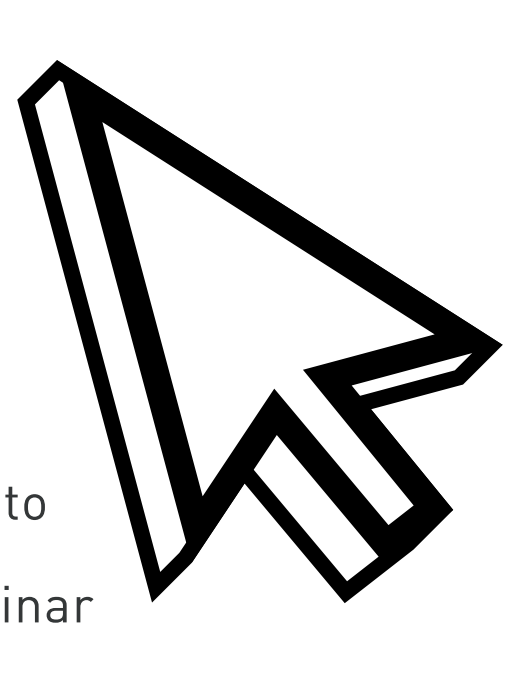
As vendas on-line permitem aos empreendedores atingirem um maior público e também oferecem aos consumidores a oportunidade de fazer suas compras sem sair de casa.



Há uma variedade de produtos artesanais, caseiros e de qualidade que podem ser encontrados nas lojas virtuais criadas, como queijos da roça, biscoitos, mel, tortas, guloseimas, quitutes para petiscos, salgados, doces, bolos confeitados, entre outros.

A comerciante Augusta Félix, dona da Padaria Forno de Minas, em Baixo Guandu, conta como a criação da loja on-line tem ajudado no seu negócio. *"Com um mês de criação da minha loja, eu já estava recebendo encomendas através dela"*, relatou. Augusta ainda falou sobre as suas expectativas em relação ao projeto das lojas on-line para o seu comércio. *"Estou confiante que poderei conseguir ampliar ainda mais as minhas vendas"*, disse.

Outro comerciante que está satisfeito com o seu negócio on-line é Patrick Teodoro Mariano, gerente da loja virtual Barraca da Márcia. *"A criação das lojas virtuais foi muito boa para gente, nos ajudou muito a divulgar os nossos produtos. Um dos benefícios é que muita gente passou a saber que temos o serviço de delivery (entrega). Como a gente fica na BR, o nosso público eram as pessoas que passavam pela estrada. Hoje muita gente sabe que entregamos. Aumentou nossas vendas pelo delivery em mais de 50%. A propaganda é a alma do negócio, então para gente foi muito proveitoso"*, afirmou.



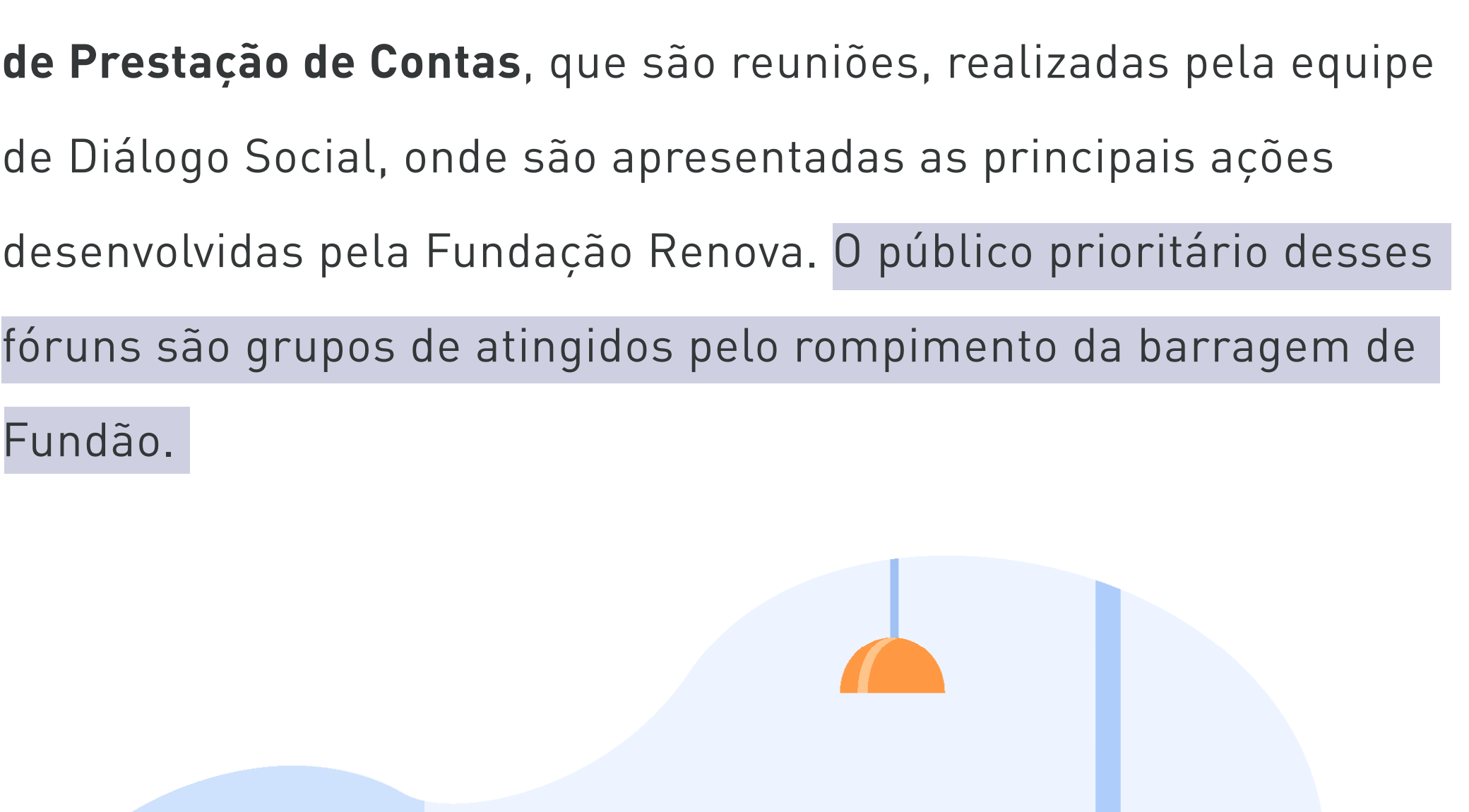
Para quem desejar conhecer e adquirir os produtos das lojas virtuais criadas pela Fundação Renova, é só acessar os endereços listados abaixo. Ao escolher os produtos, os consumidores serão direcionados para o contato direto com os vendedores, onde poderão combinar a melhor forma de entrega do item escolhido. Os interessados em ter o seu próprio ambiente virtual de vendas, podem entrar em contato com a equipe de Diálogo Social do território e obter mais informações a respeito da criação das lojas virtuais.

Conheça as lojas virtuais:

- Forno de Minas - Baixo Guandu (ES):
  https://fornodeminas.aceloja.com.br/
- Sabores e Saberes - Colatina (ES):
  https://saboresesaberes.aceloja.com.br/
- Parada 248 - Marilândia (ES):
  https://parada248.aceloja.com.br/
- Barraca da Marcia - Aimorés (MG):
  https://barracadamarcia.aceloja.com.br/
- Arte da Terra - Aimorés (MG):
  https://artedaterra.aceloja.com.br/
- Rede Vidas – Itueta (MG):
  https://redevidas.aceloja.com.br/
- Artesanato de Itueta - Itueta (MG):
  https://artesanatodeitueta.aceloja.com.br/
- Associação de Mulheres Artesãs de Itueta e Região (AMAI) – Itueta (MG):
  https://amai.aceloja.com.br/
- Associação dos Apicultores e Meliponicultores do Território Rio Doce Krenak e Região (APIRDOCE) - Itueta (MG):
  https://apirdoce.aceloja.com.br/
- Associação Desenvolvimento Comunitário Barro Branco Sabiá e Vala do Rufino (ADEBRAS) - Resplendor (MG):
  https://adebras.aceloja.com.br/

Resulta: Fóruns de Prestação de Contas

Desde de setembro, a Fundação Renova está promovendo **Fóruns de Prestação de Contas**, que são reuniões, realizadas pela equipe de Diálogo Social, onde são apresentadas as principais ações desenvolvidas pela Fundação Renova. O público prioritário desses fóruns são grupos de atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.



Nesses encontros o objetivo é compartilhar com as comunidades os trabalhos de reparação em andamento, avaliar os resultados das atividades e trocar informações com a comunidade, buscando sempre identificar as principais expectativas da população atingida através do diálogo direto e contato com esses grupos. *"As reuniões são mais que uma prestação de contas, é um momento de integração e troca com as comunidades. Além de apresentarmos resultados, é a oportunidade de facilitarmos aos atingidos o entendimento do que foi e do que está sendo feito, e entendermos se estamos no caminho certo. Essa iniciativa é essencial para envolver as comunidades no processo da reparação e compensação"*, disse a Coordenadora de Diálogo Social, Simone Garcia.

As equipes de Diálogo e Canais de Relacionamento da Fundação Renova são responsáveis por mobilizar o público e articular as informações junto aos programas de reparação e compensação. Os temas abordados nas reuniões são escolhidos previamente pelas comunidades ou pela equipe de Diálogo Social, que considera os assuntos de interesse das comunidades podendo ser acerca de proteção social, apoio à economia local e qualidade da água. Esses são alguns exemplos de frentes de trabalho tratadas nos encontros já realizados.

Até o momento, o evento para a prestação de contas já envolveu mais de 700 pessoas em 20 municípios ao longo da bacia do rio Doce. No território do Baixo Rio Doce os municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, em Minas Gerais; além de Baixo Guandu, Colatina e Marilândia, no Espírito Santo, já tiveram os encontros realizados. A previsão é que outros aconteçam até o início de 2021.

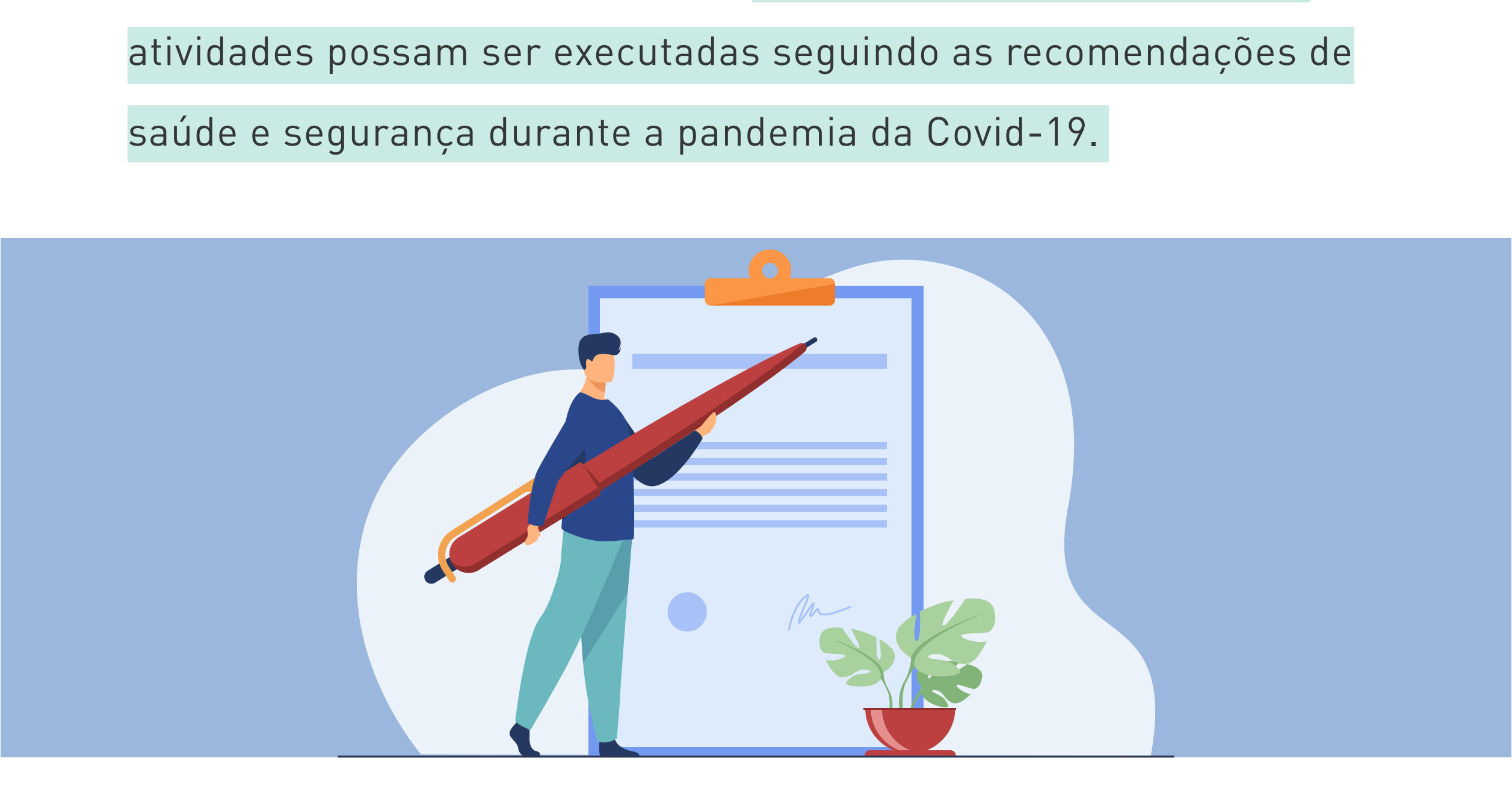
resulta
Transparência e Prestação de Contas
da Reparação do Rio Doce

Em atendimento ao Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), as próximas reuniões do fórum serão padronizadas em todos os territórios. Elas terão uma nova identidade visual e se chamarão **Resulta: Encontro para Prestação de Contas da Fundação Renova**, mas manterão a mesma proposta de conteúdo em levar conhecimento das ações realizadas e dialogar com as comunidades.

Edital Doce retoma as atividades com a assinatura de contratos

Após um período de paralisação devido à pandemia do novo coronavírus, as ações para implementação dos projetos do **Edital Doce** foram retomadas neste mês de dezembro. Os trabalhos estão sendo reiniciados a partir da assinatura dos contratos com os projetos aprovados e que foram divulgados em março e junho deste ano.

A equipe de monitoramento do edital tem feito contato com todos os proponentes para avaliar as condições de execução das atividades previstas nos projetos. A intenção é garantir que as atividades possam ser executadas seguindo as recomendações de saúde e segurança durante a pandemia da Covid-19.



Semanalmente, serão disponibilizados no site da Fundação Renova a lista dos projetos do **Edital Doce** que serão executados no próximo ano. Para conferir a relação, acesse: **https://www.fundacaorenova.org/paineis/edital-doce/**

Pagamentos de indenização para casos de difícil comprovação começam em Itueta

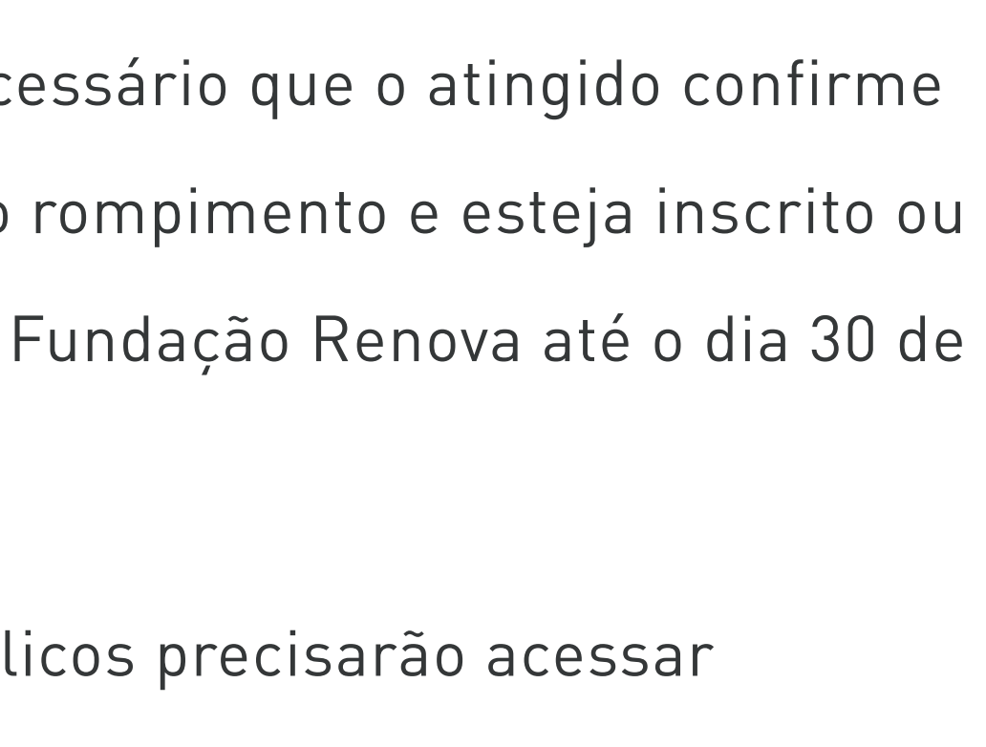
A Fundação Renova tem avançado no pagamento das indenizações para os casos de difícil comprovação aos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Após decisão da 12ª Vara Federal, foi implementado no município de Itueta (MG) o Sistema Indenizatório Simplificado para casos de difícil comprovação. A medida foi definida após petição apresentada pela Comissão de Atingidos do município. Recentemente, Colatina (ES), também passou a integrar o novo fluxo de pagamento de indenizações.

Além desses municípios, mais seis já têm acesso ao novo sistema: Naque, em Minas Gerais, Baixo Guandu, Linhares, Conceição da Barra, Aracruz e São Mateus, no Espírito Santo. Desde que foi implementado, o novo fluxo de pagamento de indenizações ultrapassou a marca de 3 mil termos de aceite.

Com o novo fluxo, está sendo possível pagar categorias profissionais com dificuldades para comprovação de danos como lavadeiras, artesãos, areeiros, carroceiros e extratores minerais, pescadores de subsistência, pescadores informais/artesanais/de fato, cadeia produtiva da pesca, revendedores de pescado informais e ambulantes, associações e comerciantes. Os valores das indenizações podem variar de cerca de R$ 23 mil a R$ 567 mil.

Iniciado em agosto, o Sistema Indenizatório Simplificado funciona por meio de uma plataforma on-line, denominada Portal do Advogado, disponível no site da Fundação Renova (**www.fundacaorenova.org**). A adesão à plataforma é facultativa, mas tem prazo definido pela Justiça. Em São Mateus e Colatina a data-limite de adesão é 30 de abril de 2021. Nos outros seis municípios que têm acesso ao novo sistema indenizatório, a data definida é 31 de janeiro de 2021.

Para ingressar na plataforma, os atingidos devem ter advogado ou defensor público, pois, de acordo com a sentença judicial, apenas estes profissionais poderão acessar e preencher os dados através desse sistema. Além disso, é necessário que o atingido confirme idade maior a 16 anos na data do rompimento e esteja inscrito ou tenha solicitação de cadastro na Fundação Renova até o dia 30 de abril de 2020.



Os advogados ou defensores públicos precisarão acessar a plataforma, cumprir as etapas descritas e atender às determinações das sentenças, como a apresentação da documentação exigida. Após a comprovação e avaliação dos danos, será dada a continuidade ao processo e o termo de aceite será apresentado, ficando a critério do atingido aceitá-lo ou não. Em caso de aceite, o documento é encaminhado à Justiça e, em até 10 dias úteis após a homologação pelo Juízo, a indenização será paga.

Fale com a gente

☎ 0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

Escute o Momento Renova (Terças e Quintas às 9h, 15h e 20h)

Rádio Colatina 97,3 FM (Colatina)
Rádio Difusora 104,3 FM (Colatina)
Rádio Sintonia 87,9 FM (Baixo Guandu)
Rádio SIM Colatina 107,5 FM (Colatina)
Rádio Litoral Noroeste 95,3 FM (Colatina)
Rádio Onda Nova 101, 3 FM (Conselheiro Pena)
Radio Educativa 105,1 FM (Resplendor)
Rádio 92,1 FM (Resplendor)
Rádio Líder - Onda Verde 90,3 FM (Aimorés)

FUNDAÇÃO renova

Versão acessível

#pratodosverem #pracegover